

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO AO RISCO DE QUEDA NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

THE IMPORTANCE OF THE NURSE IN FALL RISK PREVENTION IN PEDIATRICS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

LA IMPORTANCIA DEL ENFERMERO EN LA PREVENCIÓN DEL RIESGO DE CAÍDAS EN PEDIATRÍA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Esther Barbosa Martins<sup>1</sup>

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho visa apontar por meio da literatura como o enfermeiro tem contribuído no processo de segurança do paciente no que diz respeito à prevenção de quedas na pediatria, desde o princípio da atuação na enfermagem preconizou-se o cuidado voltado para as demandas do paciente com o decorrer dos anos, medidas preventivas foram adotadas a fim de mitigar erros e proporcionar a reabilitação do paciente, devolvendo-o para a convivência no laço familiar e na sociedade. A segurança do paciente é influenciada, apesar dos avanços na área de saúde, pelas iatrogenias cometidas pelos profissionais, as quais refletem diretamente na qualidade de vida dos clientes, provocando consequências desagradáveis tanto para os pacientes como para os profissionais e para a organização hospitalar. O tipo de pesquisa metodológica se deu de forma exploratório descritiva, com metodologia qualitativa, realizada através de pesquisa bibliográfica da literatura buscando familiaridade com o tema. Concluímos então que, a partir dos apontamentos trazidos por este trabalho, pode-se identificar e apontar a relevância do profissional enfermeiro como contribuinte no processo de segurança do paciente para a diminuição dos índices de queda na pediatria, sendo fundamental ao proporcionar um cuidado assistencial de maneira qualificada e eficaz.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Pediatria. Queda. Segurança do paciente. Hospital.

**ABSTRACT:** The objective of this work aims to point out, through literature, how nurses have contributed to the patient safety process regarding fall prevention in pediatrics. Since the beginning of nursing practice, care focused on the patient's demands has been advocated. Over the years, preventive measures have been adopted to mitigate errors and promote patient rehabilitation, returning them to family and societal life. Patient safety is influenced, despite advances in healthcare, by iatrogenic events committed by professionals, which directly reflect on the quality of life of patients, causing unpleasant consequences for both patients and professionals, and for the hospital organization. The methodological research type was exploratory descriptive, with a qualitative methodology, carried out through bibliographic research of the literature to gain familiarity with the topic. We conclude, therefore, that based on the points brought forth by this work, the relevance of the nursing professional as a contributor to the patient safety process for the reduction of fall rates in pediatrics can be identified and highlighted, being fundamental in providing qualified and effective care.

**Keywords:** Nurse. Pediatrics. Fall. Patient safety. Hospital.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Enfermagem pela Universidade Iguazu (UNIG) (2019).

**RESUMEN:** El objetivo de este trabajo es señalar, a través de la literatura, cómo la enfermera ha contribuido en el proceso de seguridad del paciente en lo que respecta a la prevención de caídas en pediatría. Desde el principio de la actuación en enfermería se preconizó el cuidado centrado en las demandas del paciente; con el transcurso de los años, se adoptaron medidas preventivas para mitigar errores y proporcionar la rehabilitación del paciente, devolviéndolo a la convivencia familiar y social. La seguridad del paciente se ve influenciada, a pesar de los avances en el área de la salud, por las iatrogenias cometidas por los profesionales, las cuales repercuten directamente en la calidad de vida de los pacientes, provocando consecuencias desagradables tanto para los pacientes como para los profesionales y la organización hospitalaria. El tipo de investigación metodológica fue exploratoria descriptiva, con metodología cualitativa, realizada a través de investigación bibliográfica de la literatura buscando familiaridad con el tema. Concluimos, entonces, que a partir de los señalamientos aportados por este trabajo, se puede identificar y destacar la relevancia del profesional enfermero como contribuyente en el proceso de seguridad del paciente para la disminución de los índices de caída en pediatría, siendo fundamental al proporcionar un cuidado asistencial de manera cualificada y eficaz.

**Palabras clave:** Enfermero. Pediatría. Caída. Seguridad del paciente. Hospital.

## INTRODUÇÃO

Desde o início da prática em enfermagem, o cuidado sempre foi orientado pelas necessidades do paciente. Nesse contexto, qualidades como atenção, zelo e habilidade são consideradas essenciais para garantir a qualidade da assistência. Ao longo do tempo, foram sendo implementadas medidas preventivas com o objetivo de reduzir erros e promover a reabilitação do paciente, possibilitando seu retorno ao convívio familiar e social.

A segurança do paciente é influenciada, apesar dos avanços na área de saúde, pelas iatrogenias cometidas pelos profissionais, as quais refletem diretamente na qualidade de vida dos clientes, provocando consequências desagradáveis tanto para os pacientes como para os profissionais e para a organização hospitalar.

A segurança é uma das dimensões da qualidade dos serviços de saúde, sendo que qualidade e segurança são atributos indissociáveis. Na realidade, a segurança foi a última dimensão a ser incluída de forma explícita no conceito de qualidade, passando de uma dimensão de certa forma inadvertida para o “boom” do século XXI (Gama; Saturno, 2013).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a segurança do paciente pode ser alcançada através de três ações complementares: evitar a ocorrência de eventos adversos; facilitar sua visualização; e minimizar os efeitos através de medidas eficazes (Monteiro; Silva, 2013).

Nesse sentido, prevenir acidentes e ensinar a criança a proteger-se de situações de risco são questões que fazem parte do seu processo de educação e de desenvolvimento. O enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica é o profissional de saúde que, em parceria com a criança e com a família/pessoa significativa, tem um papel fundamental na promoção da saúde através de ações informativas, educativas e preventivas junto da criança e família/pessoa significativa em qualquer contexto em que esta se encontre. Por outro lado, acresce ainda a competência de promover o crescimento o desenvolvimento infantil e transmitir orientações antecipatórias às crianças/famílias com a finalidade de maximização do potencial do seu desenvolvimento (Brás; Quitério; Nunes, 2020).

Estudos apontam que quedas de crianças em serviços de saúde têm ocorrido em decorrência de falhas evitáveis (Hoffmann et al., 2020; Vieira et al., 2019). Nesse sentido, ressalta-se a importância do Protocolo de Prevenção de Quedas, cujo objetivo é reduzir a ocorrência desses eventos e os possíveis danos associados. De acordo com o protocolo, a queda é caracterizada como um evento resultante de múltiplos fatores, podendo ou não causar lesões, e pode ocorrer a partir da própria altura ou de estruturas como cadeiras de rodas, cadeiras, banheiras, trocadores de fraldas e macas (Brasil, 2013b).

Os processos decisórios dos enfermeiros englobam conhecimentos da área assistencial e gerencial, tendo como centralidade o cuidado ao paciente. Contudo, para seu êxito, devem ocorrer articulados ao planejamento e à avaliação, tendo como base um sistema de informação apropriado. As informações, dentro do serviço de saúde, não só favorecem a tomada de decisão, bem como a estruturação de estratégias inovadoras que ajudam, significativamente, na gestão (Alpendre *et al.*, 2017).

A partir disso, temos como questão norteadora, a seguinte pergunta: como o enfermeiro tem contribuído na prevenção de queda na pediatria por meio da segurança do paciente?

O trabalho tem por objetivo geral apontar por meio da literatura como o enfermeiro tem contribuído no processo de segurança do paciente no que diz respeito à prevenção de quedas na pediatria e como objetivo específico apontar como a atuação do enfermeiro tem contribuído no processo de diminuição dos índices de queda no seu setor de atuação.

Acreditamos que este estudo corrobore para apontar a importância do enfermeiro como contribuinte no processo de segura do paciente através da prevenção de quedas.

Acredita-se que os achados desse estudo possam contribuir para o aprimoramento das ações de enfermagem na assistência à saúde pediátrica, especialmente por meio da

implementação de medidas eficazes voltadas à prevenção de quedas e à proteção das crianças contra novos danos.

## MÉTODOS

O tipo de pesquisa se deu de forma exploratório descritiva, com metodologia qualitativa, realizada através de pesquisa bibliográfica da literatura buscando familiaridade com o tema.

Segundo Lakatos (1991) os estudos exploratórios são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, no qual se empregam geralmente procedimentos sistemáticos para a obtenção de observações empíricas ou para as análises de dados, em que são obtidas frequentemente descrições tanto quantitativas quanto qualitativas do objeto de estudo.

A abordagem qualitativa na saúde faz emergir questões semelhantes às do âmbito das ciências sociais, pois a saúde não se caracteriza como um campo separado das outras instâncias da realidade social, porém a especificidade da saúde dentro de uma abordagem qualitativa ocorre pelas inflexões socioeconômicas, políticas e ideológicas relacionadas ao saber teórico e prático sobre saúde e doença (Minayo, 2004).

A coleta dos dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para o levantamento bibliográfico foram selecionados os descritores e seus sinônimos, disponíveis na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A busca e o acesso aos dados foram realizados por meio dos seguintes descritores: Enfermeiro AND Pediatria AND Queda AND Segurança do Paciente AND Hospital;

O período do estudo, inicialmente, definiu-se como artigos publicados nos últimos 5 anos. No entanto, após realizar a busca parcial com os descritores definidos, encontrou-se um quantitativo baixo de publicações. Visando o aumento da amostra de estudos, ampliou-se o período da busca para 2013 a 2021, visto que o aumento de produções científicas se deu após a criação da Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e consequente implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em âmbito hospitalar.

Foram incluídos artigos que responderam às questões norteadoras, publicados entre 2013 e 2021, com textos completos disponíveis eletronicamente e foram excluídos os itens que não se enquadravam no critério de inclusão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desta revisão revelam que a formulação de boas práticas pauta-se na análise das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde por meio de um processo de reflexão crítica sobre o que funciona bem em determinada situação. Isso requer pensar a ação, seu porquê e como ela poderia ser mais efetiva (Gutierrez *et. al.*, 2018).

Ainda de acordo com o autor supracitado, na busca pela qualidade dos cuidados em saúde, o enfermeiro é um profissional com potencial para desenhar processos de melhoria contínua da assistência, a partir do planejamento de estratégias para diminuição de erros pelos diferentes integrantes da equipe e indicação de boas práticas assistenciais.

Essa posição estratégica dos enfermeiros deve-se à proximidade com o paciente e atuação desses profissionais em praticamente todas as áreas das organizações de saúde, tanto no desenvolvimento de atividades assistenciais quanto em cargos gerenciais.

Estudos relacionados à segurança do paciente e à participação do enfermeiro na implantação de estratégias para a melhoria da qualidade e da segurança da assistência de enfermagem são necessários e, ao mesmo tempo, recentes e inovadores, podendo ajudar os profissionais da área a conhecer as causas e os efeitos à saúde do paciente, além de possibilitar treinamentos adequados à prevenção de novas ocorrências e implementação da cultura da segurança nos serviços de saúde em geral (Oliveira *et al.*, 2014).

Crianças hospitalizadas estão duplamente sujeitas à ocorrência de quedas. Em primeiro lugar, porque as quedas ao solo têm maior ocorrência nos extremos etários. Crianças estão em desenvolvimento cognitivo e motor, não tem adequada percepção de riscos e, frequentemente, apresentam comportamentos desafiadores. Em segundo lugar, crianças hospitalizadas são ainda mais propensas à queda devido ao uso de medicamentos que alteram o sensorial e o cognitivo, além de artefatos e equipamentos a elas conectados e, ainda, por conta do próprio ambiente hospitalar, que lhes é estranho (Campos *et. al.*, 2021).

Quedas na população pediátrica em ambiente hospitalar podem corroborar com internação prolongada, complicações, desperdício de recursos, aumento de custos e diminuição da confiança entre profissional, paciente e família (Gurgel *et. al.*, 2021).

Ainda de acordo com o autor supracitado, mediante a urgente necessidade de práticas assistenciais seguras e qualificadas, as ações de promoção da saúde desenvolvidas na assistência hospitalar devem educar e motivar a criança e seu acompanhante a reduzir os danos evitáveis à

saúde e ajudá-los a maximizar seu potencial de saúde e bem-estar, contribuindo para o empoderamento.

Além disso, estudo de revisão da literatura a respeito da segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada ressaltou o papel do acompanhante como peça fundamental para a promoção da segurança do paciente pediátrico e, também, como uma barreira para a ocorrência de incidentes com essa população (Wegner et al., 2017).

Importante frisar que existem ferramentas que avaliam o risco que os pacientes têm de sofrer quedas durante sua institucionalização, dentre as escalas disponíveis para a avaliação do risco de quedas, podem-se citar as escalas de Hendrich, a STRATIFY e a Morse Fall Scale (MFS). Esses instrumentos objetivam proporcionar aos profissionais uma avaliação sistemática, possibilitando a escolha da estratégia a ser implementada para prevenção do evento, conforme o grau de risco que cada paciente apresentar.

Contudo, vale ressaltar que, verifica-se a inexistência de uma escala nacional específica e padronizada para avaliação de risco de quedas em crianças no Brasil, ao contrário do que ocorre com a população adulta, para a qual a escala de Morse é amplamente utilizada, não havendo, portanto, dados consolidados de padronização voltados à faixa pediátrica.

## CONCLUSÃO

A qualidade assistencial está diretamente ligada à segurança do paciente, pois, possui um papel fundamental na prevenção de quedas e assim, acaba por mitigar a ocorrência de eventos adversos no setor de pediatria em sua referida unidade hospitalar.

A segurança do paciente é de responsabilidade de todos os profissionais envolvidos no cuidado, contudo, por meio desta pesquisa identificou-se a relevância do papel do profissional enfermeiro neste processo e para isso tem como base as Metas Internacionais de Segurança do Paciente (MISP) como facilitador.

A partir dos apontamentos trazidos por este trabalho, pode-se identificar e apontar a relevância do profissional enfermeiro como contribuinte no processo de segurança do paciente para a diminuição dos índices de queda na pediatria. Sendo fundamental na diminuição dos índices de eventos adversos e proporcionando um cuidado assistencial de maneira qualificada e eficaz.

Contudo, é necessário que haja mais estudos sobre a temática, visto que a revisão evidenciou que há poucos estudos com essa temática, o que retoma a relevância deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ALPENDRE, Francine Taporosky et al. Cirurgia segura: validação de checklist pré e pós operatório. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v., 25, p. 1-9, 2017.

BRÁS, Alexandra Margarida Ribeiro; QUITÉRIO, Margarida Maria Sousa Lourenço; NUNES, Elisabete Maria Garcia Teles. Intervenções do enfermeiro na prevenção de quedas na criança hospitalizada: scoping review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 6, e20190409, 2020.

**BRASIL**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do paciente e qualidade e serviços de saúde. 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 40 p., 2014.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Protocolo prevenção de quedas. Brasil: **Ministério da Saúde**; 2013b.

CAMPOS, Débora Câmara et al. Elaboração e validação de vídeo educativo para prevenção de queda em criança hospitalizada. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 30, e20190238, 2021.

GAMA, Zenewton André Silva; SATURNO, Pedro Jesus. A segurança do paciente inserida na gestão de qualidade dos serviços de saúde. In: **AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática**. Série Segurança do paciente e qualidade e serviços de saúde. 2013.

GURGEL, Sabrina Souza et al. Competências profissionais de promoção da saúde na prevenção de quedas na pediatria. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, eAPE03282, 2021.

GUTIERRES, Larissa de Siqueira et al. Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros. **Rev. Bras. Enferm**, v.71, n.6, pp.2775-2782, 2018.

HOFFMANN, Letícia Maria et al. Incidentes de segurança com crianças hospitalizadas reportados por seus familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 41, n. spe, e20190172, 2020.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

MINAYO, Maria Cecília Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269p.

MONTEIRO, Fátima. SILVA, Luciana Rodrigues. “Checklist” Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica: avaliação e intervenção. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, Salvador, v.12, especial, p.482-485, dez. 2013.

OLIVEIRA et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Esc Anna Nery**, 2014, v.18, n.1, p. 122-129.

VIEIRA, Gisele Lacerda Chaves et al. Quedas entre crianças e adolescentes internados em hospitais: revisão integrativa de literatura. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 9, 2019.

WEGNER, Wiliam; SILVA, Manuela Usevicius Maia; PERES, Merianny Avila, BANDEIRA, Larissa Edom; FRANTZ Elemara; BOTENE Daisy Zainch Abreu et al. Segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada: evidências para enfermagem pediátrica. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 38, n. 1, e68020, 2017.